**A VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR- RECONHECENDO O PAPEL FUNDAMENTAL NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES**

A educação é o alicerce da sociedade e o professor, sem sombra de dúvidas, é uma figura central nesse processo de construção do conhecimento e desenvolvimento dos estudantes. Ao longo dos anos, tem-se discutido amplamente a importância da valorização do profissional da educação e do seu papel essencial na formação das novas gerações.

Este tema aborda a relevância da figura do professor como agente transformador, tanto na vida dos alunos individualmente quanto no progresso coletivo da sociedade. Exploraremos os desafios enfrentados pelos docentes em seu cotidiano, os impactos positivos que uma valorização adequada pode trazer para a educação e, por consequência, para o país.

Além disso, será discutida a necessidade de políticas públicas e mudanças estruturais que promovam o reconhecimento, respeito e condições adequadas de trabalho para esses profissionais tão importantes. Ao compreender e reconhecer o papel fundamental do professor na formação dos estudantes, estaremos dando um passo crucial para o aprimoramento do sistema educacional e a construção de um futuro mais promissor para todos.

Nesse contexto, é inegável que os professores desempenham um papel fundamental no desenvolvimento intelectual, social e emocional dos estudantes. São eles que inspiram, orientam e incentivam o pensamento crítico, a curiosidade e o desejo pelo aprendizado. Suas habilidades de ensino vão além da transmissão de conhecimentos; envolvem a capacidade de cultivar o interesse dos alunos pelas diversas disciplinas, adaptando-se a diferentes estilos de aprendizagem e estimulando a criatividade.

Entretanto, apesar do seu relevante papel, os educadores frequentemente enfrentam uma série de desafios e dificuldades em seu dia a dia profissional. A falta de investimento em infraestrutura, a burocracia, as baixas remunerações e as condições precárias de trabalho muitas vezes desmotivam esses profissionais e afetam diretamente a qualidade da educação.

É imprescindível, portanto, que a valorização do professor não se limite apenas a reconhecê-lo verbalmente, mas que seja acompanhada de ações concretas que melhorem sua valorização profissional e sua qualidade de vida.

Uma valorização adequada do professor reflete-se diretamente no desempenho dos estudantes. Profissionais motivados, capacitados e respeitados têm maior probabilidade de transmitir esse mesmo entusiasmo e dedicação aos alunos. A melhoria na formação dos docentes, o incentivo à formação continuada e a valorização da experiência acumulada ao longo dos anos são medidas que podem potencializar os resultados educacionais.

Além disso, a valorização do professor como protagonista na formação dos estudantes é essencial para construir uma sociedade mais justa e igualitária. A educação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento de um país, e investir na valorização dos educadores é investir no futuro da nação. Professores bem preparados e motivados têm o poder de promover mudanças significativas, contribuindo para a redução da desigualdade social e para o avanço do conhecimento e da cidadania.

Para alcançar essa valorização tão necessária, é essencial que a sociedade como um todo esteja comprometida com a causa educacional. Isso inclui governantes, gestores, pais, alunos e a comunidade em geral, todos devem reconhecer o papel crucial do professor e apoiar iniciativas que melhorem suas condições de trabalho e remuneração.

Ao reconhecer a valorização do professor e seu papel fundamental na formação dos estudantes, estaremos pavimentando o caminho para uma educação de qualidade e um futuro mais promissor para todos. Valorizar os educadores é investir na construção de uma sociedade mais desenvolvida, consciente e solidária, capaz de enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com conhecimento, ética e esperança.

Os docentes enfrentam uma série de desafios significativos em seu cotidiano, que muitas vezes impactam seu desempenho profissional e bem-estar emocional. Esses desafios podem variar de acordo com o contexto educacional, o nível de ensino e as especificidades de cada escola, mas alguns aspectos são comuns em diferentes realidades:

A questão salarial é um dos principais desafios enfrentados pelos professores em muitos países. Muitos educadores recebem salários inadequados em relação à sua formação e ao seu papel na sociedade, o que pode levar à desmotivação e à busca por outras carreiras mais bem remuneradas.

Além disso, a falta de reconhecimento profissional, que pesar da importância do papel dos professores na formação dos estudantes, nem sempre essa relevância é reconhecida pela sociedade como um todo. Isso pode gerar um sentimento de desvalorização e desestímulo por parte dos docentes.

A carga horária excessiva, uma vez que os professores muitas vezes enfrentam uma carga horária extenuante, com longas jornadas de trabalho, envolvendo não apenas o tempo em sala de aula, mas também a preparação de aulas, correção de trabalhos e provas, reuniões, entre outras atividades.

A carência de recursos materiais e tecnológicos nas escolas também pode dificultar a realização de atividades pedagógicas mais dinâmicas e inovadoras, limitando o potencial de aprendizado dos alunos.

Lidar com comportamentos indisciplinados e desafiadores por parte dos alunos pode ser desgastante e afetar o ambiente de aprendizagem, demandando habilidades especiais de gestão de sala de aula.

O trabalho do professor pode ser emocionalmente desafiador, pois envolve lidar com questões pessoais e emocionais dos alunos, além de enfrentar a pressão por resultados e o peso da responsabilidade na formação das futuras gerações.

Desse modo, os docentes muitas vezes enfrentam uma carga burocrática significativa, com relatórios, avaliações e metas a cumprir. A pressão por resultados em testes padronizados pode levar a um foco excessivo no ensino voltado para a prova, em detrimento de uma educação mais abrangente e significativa.

Diante desses desafios, é essencial que sejam implementadas políticas públicas que valorizem os professores, oferecendo-lhes melhores condições de trabalho, remuneração adequada, formação contínua e suporte emocional. Além disso, é necessário promover uma cultura de valorização da educação e do trabalho do professor em toda a sociedade, reconhecendo o papel fundamental que desempenham na construção de um futuro mais próspero e igualitário.

Destarte, a valorização adequada da educação é um elemento fundamental para o desenvolvimento socioeconômico de qualquer país. Quando a educação é devidamente valorizada, uma série de impactos positivos é desencadeada, não apenas no sistema educacional, mas também na sociedade como um todo. Abaixo estão alguns dos principais impactos positivos que uma valorização adequada pode trazer para a educação e para o país:

Ao valorizar a educação, o investimento em recursos, infraestrutura e formação de professores é fortalecido. Isso resulta em um ambiente mais propício para o ensino e a aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento de habilidades essenciais nos estudantes.

A valorização da educação muitas vezes está associada à criação de políticas públicas mais inclusivas. Com mais investimentos e apoio governamental, torna-se possível ampliar o acesso à educação de qualidade para grupos anteriormente marginalizados, reduzindo as desigualdades sociais e econômicas.

A educação valorizada incentiva a produção de conhecimento e a pesquisa acadêmica. Isso, por sua vez, impulsiona a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico do país, tornando-o mais competitivo globalmente.

Uma força de trabalho bem-educada e capacitada é essencial para o crescimento econômico sustentável. A valorização da educação resulta em profissionais mais qualificados e preparados para assumir posições de liderança e contribuir para o desenvolvimento econômico do país.

A educação não só proporciona conhecimento acadêmico, mas também desenvolve habilidades de pensamento crítico e consciência cidadã. Uma população educada é mais propensa a se engajar na vida política do país, votar de forma informada e participar de processos democráticos.

Crescimento econômico e competitividade: Países que valorizam a educação geralmente apresentam maior crescimento econômico e são mais competitivos no cenário internacional. O investimento em capital humano e inovação impulsiona a produtividade e a eficiência em diversos setores da economia.

A educação também está associada a uma melhor compreensão de práticas de saúde e a uma maior probabilidade de buscar cuidados médicos adequados. Com uma população educada, é possível melhorar a saúde geral do país e reduzir as taxas de morbidade e mortalidade.

Desse modo, a valorização adequada da educação é um investimento com retornos significativos para a sociedade e para o país como um todo. Ela não apenas proporciona oportunidades individuais para os estudantes, mas também contribui para o progresso social, econômico e cultural, construindo uma nação mais justa, próspera e resiliente.

Ao investir na formação de indivíduos e na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, criamos a base para um crescimento sustentável e próspero. Portanto, é fundamental que governos, instituições educacionais e a sociedade em geral unam esforços para garantir que a educação seja prioridade, para que possamos colher os frutos de um país desenvolvido e verdadeiramente realizado.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, R. N. de. **A formação da identidade docente no contexto do PIBID**: um estudo à luz das relações com o saber. 2017. 165 f. Tese de Doutorado (Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática do Centro de Ciências Exatas) – Universidade Estadual de Londrina, 2017.

CHARLOT, B. **Da Relação com o Saber: Elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GATTI, B.A.; BARRETO, E.S.S. **Professores: aspectos de sua profissionalização, formação e valorização social**. Brasília, DF: UNESCO, 2009.

GAUTHIER, C.; MARTINEAU, S.; DESBIENS, J-S.; MALO, A.; SIMARD, D.; **Por uma Teoria da Pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente.** Ijuí: Unijuí, 2006.

HUBERMAN, M. **Ciclo de vida profissional dos professores**. In: NÓVOA, Antonio et al. Vidas de Professores. São Paulo: Porto Editora, 1995.

MALACRIDA, V. H.; BARROS, H. F. **Ser professor no século XXI: representações sociais de professores**. Jundiaí, Paco Editorial: 2013.

NÓVOA, A. Os professores e a sua formação. Lisboa: Porto Editora,1997.

NÓVOA, A. **Os professores e suas histórias de vida**. In: NÓVOA, A.; HUBERMAN. M.; GOODSON. I. F.; HOLLY. M. L.; MALTA. M. C.; GONÇALVES. J.A M.; FONTOURA. M. M.; PERETZ, M. B. (Org.). Vidas de Professores. Porto: Porto Editora,1991.

NÓVOA, A. **Professores imagens do futuro presente**. Lisboa: EDUCA Instituto de Educação Universidade de Lisboa, 2009.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. CAMPOS, E. M.; KLEIN, L. F.; ABDALLA, M. F. B.; MARQUES, M. O. S.; FALEIRO, M. O. L.; LOPES, R. M. P.; AZZI, S.; PIMENTA, S. G. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo, SP: Cortez, 1999.

LIDIANE DA SILVA XAVIER - Graduada em Pedagogia; Especialista em Educação Infantil e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.

NOEMI BRAGA DE REZENDE- Graduada em Pedagogia e História (FALBE e UFMT); Especialista em Psicopedagogia (UNIGRAN) e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.

RAQUEL SANTOS SILVA - Graduada em Letras; Especialista em Educação Infantil e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.

VALQUIRIA RODRIGUES DIAS- Graduada em Pedagogia (UFMT); Especialista em Psicopedagogia (UNISERRA) e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.